

Ana Catarina Nogueira começou no padel por lazer, mas acredita que com uma parceira, um treinador e preparadora física pode fazer história

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF



NA 1.ª PESSOA



→ **JOGO.** O padel joga-se a pares, dois contra dois. Há duplas masculinas, femininas e mistas. O campo é vedado por umas paredes de vidro ou muro de cimento. Tem ainda uma parte em malha de ferro. A pontuação é igual à do ténis. Tem dois serviços, com a possibilidade de falhar o primeiro e fazer o segundo. Faz-se cruzado com a particularidade de a bola poder sair também por baixo. A bola tem de bater no chão e pode bater nas paredes. Pode-se ganhar ponto quando a bola sai do campo. Há ainda a possibilidade de o adversário sair pela porta e voltar a por a bola em jogo

→ **BOLAS.** As bolas têm aspeto igual às do ténis, mas têm menos pressão para ressaltar menos e porque o campo é mais pequeno e mais curto que o do ténis

→ **RAQUETAS.** As raquetas são com materiais semelhantes aos do ténis: carbono, fibra de vidro, kevlar. Tem a particularidade de não ter cordas. E uma raqueta feita com material mais parecido a esponja, mais sólido e mais pequenas que as de ténis. Pesa entre as 350 e 380 gramas e o preço pode ir até aos 250 euros. O *grip* é semelhante e o perfil máximo é de 38 milímetros

→ **CAMPO.** As medidas do campo são de 20 metros de comprimento por 10 de largura. Normalmente, o piso é de relva sintética. No Brasil e Argentina também usam o *greenset* que desliza muito mais. Na Europa, é mais usada a relva sintética, que leva areia para que o impacto não seja tão grande e para manter os filamentos certinhos

A 'Portu' que ganha a todas

Ana Catarina Nogueira irrompeu no circuito mundial e não passa despercebida. Ao lado de Sandra Hernandez, a parceira para 2015, quer chegar ao 6.º lugar do 'ranking'. É pentacampeã nacional

por
CELIA LOURENÇO

No ténis, representou Portugal em 11 eliminatórias da Taça Federação, venceu três vezes o Nacional Absoluto e ainda foi selecionadora nacional das camadas jovens quando arrumou as raquetas. Mas o *bichinho* da competição ficou e, agora, aos 36 anos, é com raquetas de padel que Ana Catarina Nogueira dá cartas no circuito mundial da modalidade que junta ténis, squash e cria vício, diz quem a experimenta.

Nogueira é um desses casos. Em 2014 ajudou Portugal a chegar ao bronze

no Mundial e terminou a época como 17.ª do *ranking* individual do World Padel Tour (WPT), onde até já ganhou nova alcunha. «Apareci sem que as outras jogadoras soubessem muito bem de onde. Sou tida como a estrangeira do circuito, habituado só a ter espanholas e argentinas. Então passei a ser a *Portu*. No ténis era a *Nogueira*, a *Cata*...», conta, sorridente, a portuense que, em 2015, com uma estrutura mais profissional, tem ambições elevadas.

Com a maiorquina Sandra Hernandez em campo, Juan Alday como treinador e a continuidade da preparadora física Ana Rita Gomes na equipa, a pentacampeã nacional quer subir do 11.º posto das duplas para o

6.º. «Joguei 2014 sem dupla fixa. A cada torneio ia vendo quem estava disponível. A Sandra falou comigo no final do ano e pareceu-me uma boa opção. Gosta de treinar bastante e é muito profissional», descreveu Nogueira que, este fim de semana, vai fazer a estreia em Madrid, no Nacional por equipas espanhol, antes de rumar à Catalunha, onde a 23 inicia a primeira de oito etapas que prevê jogar do circuito mundial.

«A primeira vez que joguei foi com o Pedro Cordeiro [ex-selecionador masculino e feminino], na Maia. Primeiro por lazer. Passados uns anos já estava a jogar torneios e, sem dar conta, a tornar-me profissional. Além do ténis, joguei basquetebol, ténis de mesa e fiz natação. O padel surgiu numa fase em que tinha saudades de competir», recordou, «positiva e motivada» para esta época.

«Devia haver federação própria»

→ *Padel sob a tutela da FPT, mas dinamizada por outra associação não reconhecida pelo IPDJ*

O padel é, segundo o Instituto Português do Desporto e da Juventude, uma modalidade sob a tutela da Federação Portuguesa de Ténis (FPT), não obstante uma autoproclamada Federação Portuguesa de Padel que, apesar de não ter estatuto de utilidade pública, «organiza eventos e o circuito nacional de torneios e que tem levado mais atividades à modalidade», segundo explica Nogueira, defensora de que esta situação não traz nada de bom à modalidade. «O caminho do padel deve ser o de uma federação própria. Não deve

estar incluído na FPT, porque é um desporto com identidade e história próprias. Além disso, a FPT não tem meios financeiros nem recursos humanos para dinamizar a modalidade. Unir esforços seria o ideal, porque enquanto existir esta guerra, os apoios dispersam-se», opinou a jogadora, recordando que esta cisão já teve reflexos no Mundial, no qual integrou a Seleção feminina que conquistou o bronze.

«Como não houve tomada de posição das jogadoras, foi a melhor Seleção feminina. Nos masculinos, como houve uma tomada de posição de choque e os melhores não foram, Portugal ficou a perder», lembrou quem não esquece a «memorável» cerimónia do pódio.

CAMPEÃ GANHA 1300 EUROS

Há coisas que não mudam. E se não era fácil ser profissional de ténis, os ganhos de uma carreira no padel obrigam a segundos empregos. «O investimento no ténis é grande, mas no padel não fica atrás. As campeãs de torneio do WPT feminino ganham 1300 euros, agora será 1700, enquanto os rapazes ganham seis mil. O ano passado recebi 400 euros nos quartos de final, o meu melhor resultado. Não chega para as despesas. Excetuando as cinco ou seis melhores do circuito, os outros têm de trabalhar. É o que se passa comigo, que dou aulas num clube de padel do Porto», contou Ana, que tem estimado um orçamento de 22 mil euros para 2015. Valores, relembra, a serem suportados pelos apoios que já angariou e dado parte dos torneios serem na vizinha Espanha.

RANKINGS ATP 2015

→ Semana 11

TENISTA	PONTOS
1 (0) NOVAK DJOKOVIC (SRB)	13205
2 (0) Roger Federer (Sui)	9205
3 (0) Rafael Nadal (Esp)	5675
4 (+1) Andy Murray (GB)	5425
5 (-1) Kei Nishikori (Jap)	5415
6 (0) Mios Raonic (Can)	4980
7 (0) Stan Wawrinka (Sul)	4595
8 (0) David Ferrer (Esp)	4535
9 (0) Tomas Berdych (R. Che)	4340
10 (0) Marin Cilic (Cro)	3450

PORTUGUESES	PONTOS
52 (0) João Sousa	902
127 (-3) Gastão Elias	441
249 (+7) Rui Machado	204
275 (-3) Frederico Silva	178

RANKINGS WTA 2015

→ Semana 11

TENISTA	PONTOS
1 (0) SERENA WILLIAMS (EUA)	9592
2 (0) Maria Sharapova (Rus)	8215
3 (0) Simona Halep (Rom)	6571
4 (0) Petra Kvitová (R. Che)	6395
5 (0) Caroline Wozniacki (Din)	4825
6 (0) Ana Ivanovic (SRB)	4425
7 (0) Eugénie Bouchard (Can)	4306
8 (0) Agnieszka Radwanska (Pol)	4065
9 (0) Ekaterina Makarova (Rus)	3420
10 (0) Andrea Petkovic (Ale)	3190

PORTUGUESES	PONTOS
121 (-1) Michelle Larcher de Brito	468
537 (-2) Bárbara Luz	43
685 (+5) Maria João Koehler	24
787 (-9) Inês Murta	17

